

A inspeção periódica de pulverizadores agrícolas na microrregião do Alto Jacuí

Enrico Fleck Tura¹, Marco Antonio Barasuol Girardi¹, Iago Samuel Bohrz¹ e Daniel Uhry^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

A inspeção periódica de pulverizadores agrícolas baseia-se em realizar vistorias em equipamentos, utilizados para a aplicação de defensivos agrícolas, verificando uma série de itens que podem alterar a qualidade desta aplicação e a segurança individual, social e ambiental da prática. Sendo estas vistorias realizadas de forma periódica. Tendo em vista estes parâmetros e seus possíveis impactos sociais, a equipe de pesquisa e extensão do laboratório de engenharia agrícola do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus Ibirubá* (IFRS-Ibirubá) está tentando implantar um sistema de inspeção periódica de pulverizadores agrícolas na microrregião do Alto Jacuí, para conhecer a atual situação de conservação dos equipamentos e treinamentos dos operadores, bem como conhecer as carências da área, podendo assim gerar tecnologias e informações que podem vir a orientar produtores, melhorando a qualidade das aplicações de forma direta e indireta. Vale lembrar que esta metodologia já é amplamente utilizada no mundo, porém em nosso país ainda é deficiente ficando restrita a algumas instituições de pesquisa e faculdades enquanto em outros países estes eventos são obrigatórios a mais de 45 anos, com trabalhos realizados na área relatando que houveram melhorias na qualidade dos equipamentos e aplicações em função dos trabalhos realizados. O presente trabalho é realizado com o auxílio das entidades cooperantes, onde inicialmente as mesmas entram em contato com os agricultores e realizam uma breve introdução sobre o que é realizado pela equipe, e faz o agendamento da visita onde será realizada a inspeção do equipamento, posteriormente a equipe, na data agendada, se desloca até a propriedade e realiza a inspeção junto ao produtor e operador do equipamento, avaliando várias características e elementos ligados ao equipamento ou operador, por meio da aplicação de um questionário ao produtor e/ou operador agrícola, ao final da inspeção realizada é ofertado ao produtor um relatório contendo informações sobre cuidados e melhorias que podem ser realizadas na máquina ou na aplicação que podem melhorar a qualidade da mesma, e ter impacto sobre o lucro e qualidade de vida do agricultor, também sobre o ambiente e sociedade local.

Palavras-chave: Defensivos agrícolas. Qualidade de aplicação. Auxílio.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.